



## **RETENÇÃO DE OVOS EM JABUTI (*Geochelone carbonaria*)**

**João Paulo Boccia\* Patricia Espíndola Bretas Barbare\*\* Rogério Loesch  
Zacariotti\*\***

\*Professor Assistente da Disciplina de Clínica e Patologia Cirúrgica da Universidade Paulista

\*\*Graduandos de Medicina Veterinária da Universidade Paulista

Um jabuti(*Geochelone carbonaria*) com idade aproximada de 30 anos, chegou ao Hospital Veterinário da Universidade Paulista – UNIP, trazido por proprietário com as seguintes queixas : prostrado, desorientado, animal não encontrava alimento. Procedeu-se ao exame físico, constatando-se opacificação bilateral de cristalino, lesão em membro anterior direito, desidratação, edema de membros posteriores, e à palpação da região inguinal, presença de ovos. Foi feito raio-x para visualização de campos pulmonares e cavidade celomática. O resultado foi densificação de campos pulmonares e presença de 9 ovos em cavidade celomática, sendo que 5 apresentavam rugosidade e deformidade na casca, característico de retenção dos ovos. A indicação neste caso é cirúrgica. Em seguida foi iniciada fluidoterapia com 100ml de solução glicofisiológica e 50ml de Ringer-lactato®, uma vez ao dia, durante 7 dias e antibioticoterapia com gentamicina na dose de 10mg/kg, a cada 48 horas, para melhoria do estado geral do animal. O animal foi anestesiado com cloridrato de quetamina, por via intra muscular, na dose de 60mg/kg e mantido sob aquecimento para otimizar a indução, após a intubação com sonda endotraqueal foi administrado isoflurano para manutenção da anestesia. Antes da indução, o plastrão foi lavado com água e sabão, a antisepsia foi feita com álcool iodado. A cirurgia foi realizada com animal em decúbito dorsal, com a colocação do primeiro nível de panos de campo, seguida pela fenestração do plastrão, através de osteotomia total com serra circular em angulo de 45° em três dos lados e osteotomia incompleta no lado caudal, para proporcionar a abertura do plastrão em forma de dobradiça, mantendo a vascularização do mesmo. Incisão da membrana celomática e exposição do oviduto com incisão e retirada dos ovos, a sutura do mesmo foi tipo cushing, realizado com fio absorvível Dexon® 2.0. A porção do plastrão foi recolocada, nas bordas aplicou-se Vetaglós®, membrana cirúrgica Tegaderm® e fixada com acrílico auto polimerizante odontológico. A colocação de gelo sobre o acrílico na fase de endurecimento é necessária pela quantidade de calor gerada, que poderia afetar os tecidos adjacentes. No pós cirúrgico manteve-se o aquecimento, a fluidoterapia e a antibioticoterapia. O animal retornou nas semanas seguintes apresentando bom estado de saúde.